

ASSEMBLEIA PLENÁRIA 28 DE NOVEMBRO DE 2017

ATA

No dia vinte e oito de novembro de dois mil e dezassete, pelas 20h30, na sua sede sita na Travessa da Memória, número 36, em Lisboa, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal (COP), nos termos do n.º1 do artigo 18º dos seus Estatutos, para deliberar sobre os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Admissão de novos membros – Membro de Mérito – Jorge Olímpio Bento;
2. Admissão de novos membros – Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada;
3. Admissão de novos membros – Federação Portuguesa de Padel;
4. Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento de 2018;
5. Informações.

Por efeito do disposto nos artigos 14.º, n.º 2 e 20.º dos Estatutos do COP, a Assembleia Plenária foi presidida pelo Presidente do COP e da Comissão Executiva, José Manuel Marques Constantino da Silva.

Integraram a Mesa da Assembleia Plenária o Presidente do COP, o Secretário-Geral da Comissão Executiva, José Manuel Araújo e o Diretor Geral do COP, João Paulo Almeida. Antes de dar início à discussão dos pontos que figuravam na ordem de trabalhos, foi lida a ata da Assembleia Plenária de 18 de abril de 2017, que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

Entrando-se de imediato no **Primeiro Ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente fez uma breve exposição sobre as virtudes do candidato a membro de mérito do COP, Jorge Olímpio Bento, realçando o seu reconhecido e relevante serviço prestado à causa olímpica e à prossecução dos fins do COP. Dada a palavra aos presentes para eventuais esclarecimentos, pediu a palavra o membro honorário Comandante José Vicente Moura que comunicou ter feito questão de estar presente para sublinhar perante os presentes o especial apreço pela personalidade em causa e pela proposta submetida pela Comissão Executiva, pedindo ainda que a referida admissão seja feita por aclamação.

O Presidente da Assembleia submeteu a votação a proposta de atribuição do estatuto de membro de mérito do COP a Jorge Olímpio Bento, nos termos do artigo 16.º, alínea e) do Estatutos, aprovada por unanimidade e aclamação.

Prosseguindo para o **Segundo e Terceiro Pontos** da ordem de trabalhos, voltou a tomar a palavra o Presidente da Assembleia Plenária para relatar aos presentes o

contexto factual dos pedidos de admissão a membro do COP apresentados pela Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada (FPME) e pela Federação Portuguesa de Padel (FPP).

Mais informou que havia convidado os representantes das referidas Federações a estarem presentes e apresentarem as suas respetivas exposições de motivos para admissão, findas as quais se ausentariam da sala para que o ulterior debate entre os membros do COP pudesse ser realizado sem quaisquer condicionalismos, proposta que nenhum dos membros presentes e representantes das federações em apreço se opôs.

Nesta sequência, o Presidente da FPME apresentou a sua exposição de motivos, após a qual se ausentou, dando lugar ao debate entre os membros do COP, onde tomou inicialmente a palavra o Presidente da Federação Portuguesa de Campismo e Montanhismo (FCMP), João Luís Queiroz, o qual, entre o mais, e não obstante a disponibilidade para o diálogo entre as duas federações, defendeu a inadmissibilidade da admissão da FPME como membro do COP, até porque um dos requisitos para o efeito havia sido posto em causa pela FCMP por via de um procedimento cautelar de suspensão de eficácia do despacho que concedeu a declaração de utilidade pública àquela Federação.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Federação de Ginástica de Portugal, João Paulo Rocha, bem assim como o Presidente da Associação de Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP), o Professor Doutor António Gentil Martins, que defenderam a necessidade das duas federações encetarem os devidos esforços pela união da modalidade em causa, mais alertando que, estando pendente o referido pedido de suspensão de eficácia, deveria a apreciação do pedido de admissão ao COP ser suspenso até à decisão final daquele procedimento.

Nesta circunstância o Presidente da Assembleia propôs a suspensão da apreciação do pedido de admissão da FPME até conclusão do procedimento cautelar, a qual foi aceite e aprovada por unanimidade.

Depois de informado o representante da FPME desta decisão, foi dada a palavra ao representante da FPP para que apresentasse a exposição de motivos ao pedido de admissão como membro do COP, finda a qual abandonou a sala para que a proposta de admissão pudesse ser debatida entre os presentes, a qual, na ausência de quaisquer pedidos de esclarecimentos, levada a votação, foi aprovada por unanimidade.

Entrando-se de seguida no **Quarto Ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia fez uma breve apresentação do Plano de Atividades e do Orçamento para

2018, alertando os presentes que uma parte dos valores apresentados detinha um elevado grau de imprevisibilidade, atenta a dependência do financiamento público envolvido, cujo pacote financeiro se encontrava por definir.

Dada a oportunidade para pedidos de esclarecimentos, os Presidentes da Federação de Ginástica de Portugal e da Federação Portuguesa de Atletismo pediram o devido esclarecimento sobre um conjunto de questões centradas a estrutura e funcionamento da figura do Diretor Desportivo e da Comissão Técnica que lhe serve de apoio junto das federações e no quadro do Programa de Preparação Olímpica, ao que o Presidente da Assembleia respondeu em conformidade.

No final, foi solicitado pelo Presidente da Federação de Ginástica de Portugal que o Plano de Atividades e o Orçamento para 2018 fossem votados em separado. Anuindo ao proposto, o Presidente da Assembleia levou a votação, primeiramente, o Plano de Atividades para 2018, que foi aprovado com dois votos de abstenção por parte da Federação de Ginástica de Portugal e da Federação Portuguesa de Atletismo, sendo, seguidamente, levado a votação o Orçamento para 2018, que foi aprovado por unanimidade.

Entrando-se no **Quinto** e último **Ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a oportunidade aos presentes para prestarem quaisquer informações que tomassem como relevantes. Nesta sequência, tomou a palavra o Presidente da AAOP, o Professor Doutor António Gentil Martins, informando os presentes que a AAOP havia feito uma exposição junto do Comité Olímpico Internacional, subordinada ao tema “*Mudança de Sexo nos Jogos Olímpicos*”, no âmbito da qual revelou a sua preocupação em relação à possibilidade de atletas transexuais, ou alvo de reatribuição sexual, poderem competir nos Jogos Olímpicos sem um rigoroso escrutínio técnico-científico sobre o seu perfil hormonal, conferindo tal circunstância uma eventual situação de dopagem.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, cerca das 22h30, da qual é exarada a presente ata que, lida e aprovada, é assinada.

O Presidente,



(José Manuel Constantino)

O Secretário-Geral,



(José Manuel Araújo)

O Diretor Geral,



(João Paulo Almeida)